

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL-CEES E O ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM CASTANHAL-PA

Ilma Ferreira Pimentel

Secretaria Municipal de Educação – ilmafpiementel@gmail.com

Resumo: Este relato de foi desenvolvido através das experiências coletadas e vivenciadas pelos assessores técnicos da Coordenadoria de Educação Especial - CEEs/Secretaria Municipal de Educação - SEMED Castanhal-PA. Tem por objetivo Proporcionar por meio de ações baseadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva uma educação de qualidade na rede Municipal de ensino. Para isto, faz-se necessário o atendimento multiprofissional da equipe nas escolas que possuem alunos inclusos, almejando-se assim, proporcionar o desenvolvimento intelectual, cognitivo e social destes alunos. Como fundamentação teórica buscou-se fontes em documentos oficiais como Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 e autores como Mantoan; Prieto, 2006 e Cortella, 1988, para assim fomentar a pesquisa.

Palavras chave: Educação Especial – Atendimento Multiprofissional – Inclusão

Introdução

Nos dias atuais ouve-se muito falar de inclusão e com isso vem o desafio de encontrar meios que atendam a demanda de alunos que chegam as escolas. Tal trabalho traz como objetivo geral: Proporcionar por meio de ações baseadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva uma educação de qualidade na rede Municipal de ensino de Castanhal-PA. E como objetivos específicos: Proporcionar atendimentos aos alunos com deficiência, condutas típicas, TGD, Altas Habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos; Assessorar os atendimentos educacionais especializados nas escolas que possuem alunos com deficiência.

A educação especial perpassou por grandes momentos de excludência educacional anos atrás, pois acabavam excluindo e não incluindo os alunos, com ações como a criação das classes especiais que ao invés de trabalhar a socialização das crianças, acabava que as separando da interação.

Mas com o passar dos anos foi-se conquistando espaço e adquiriu-se respaldo para a Educação Especial, com a regulamentação do decreto nº 6.571, de 17/09/2008 a Política de Educação Especial

na Perspectiva da Educação Inclusiva, fruto este que veio depois de muitas lutas e desafios, a educação especial conta sempre com o empenho da Secretaria de Educação Especial SEESP\MEC. Atualmente conta-se com a SECADI que é a Secretaria de Educação continuada, alfabetização, Diversidade e Inclusão\MEC.

Com base neste documento que a inclusão torna-se uma realidade nas escolas, apesar de falar de inclusão há muito tempo, desde a Constituição de 88 que diz que a educação é um direito de TODOS e um dever do Estado e da família, a LDB 9394/96 vem relatar que a educação especial é feita preferencialmente na rede regular de ensino, assim diante da lei, as escolas devem atender a todos sem discriminação.

Diante disso que:

Educação inclusiva está colocada como um compromisso ético-político, que implica garantir a educação como direito de todos. (MANTOAN, PRIETO, 2006, p. 45)

É preciso frisar que “em uma democracia plena, quantidade não é sinal de qualidade social e, se não se tem quantidade total atendida, não se pode falar em realidade” (CORTELLA, 1988, p. 14).

A CEEs está situada no município de Castanhal/PA. Atende a alunos nos três turnos, sendo Zona Urbana e Educação do Campo, nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos-EJA.

A mesma foi criada no ano de 2013 com o intuito de ampliar as ações voltadas para a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Porém, vale fazer um breve histórico da Equipe Sócio Psicopedagógica – ESSP que antecedia a CEEs.

A Equipe Sócio Psicopedagógica - ESPP foi criada em 2002 pela Coordenadoria de Ensino desta Secretaria, com objetivo de fornecer a Rede de Ensino Municipal um atendimento especializado. Na época, sua composição era de três técnicos multiprofissionais: 01 Psicólogo, 01 Pedagogo e 01 Assistente Social.

Atualmente com novo nome de CEES, está composta por: 01 Coordenador (Biólogo, Intérprete e Psicopedagogo clínico); 04 Assistentes Sociais; 03 Psicólogos; 01 Fonoaudiólogo; 01 Psicopedagoga Educacional; 02 Pedagogos; 01 Pedagoga com Habilitação em Educação Especial; 01 Orientadora Educacional; 03 Letrólogas; 01 Estagiário em Pedagogia, elevando o quadro técnico especializado, revitalizando ações e implementando novas técnicas de atendimento.

A CEEs executa suas atividades através de um plano anual onde são desenvolvidos vários projetos como:

- **Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS:** como objetivo de favorecer a comunicação entre nossos alunos surdos e ouvintes (com aulas de Libras), bem como capacitar os profissionais que atuam na área da educação e em outros setores da Prefeitura Municipal de Castanhall;
- **Palestras com as famílias:** surgiu da necessidade de realização de parceria entre escola e família, uma vez que entendemos que há necessidade de estar abordando temas atuais, que são relevantes para o processo ensino aprendizagem no contexto escolar.
- **Capacitação, Formação para professores auxiliares e Formação Continuada para a própria equipe:** através de cursos, congressos, seminários, fóruns, palestras e oficinas, a CEEs busca repassar conhecimento acerca da inclusão em vários âmbitos e para todos os profissionais da SEMED, CEEs e Comunidade Escolar. Sendo que tais formações e capacitações são desenvolvidas tanto pelos profissionais que atuam dentro da própria Coordenadoria, quanto por profissionais que possuem outras experiências.
- **Atendimento multiprofissional:** onde realizamos atendimentos periódicos com a demanda de alunos inclusos.

Estes atendimentos seguem a seguinte organização:

No início do ano letivo a CEEs primeiramente encaminha um ofício com uma ficha de cadastro para preenchimento dos alunos incluídos da instituição, esta ficha contém tais informações: Nome do aluno, data de nascimento, série, turno, nome do professor(a) regente, nome do professor(a) auxiliar (se tiver), cartão do SUS e a deficiência que o mesmo possui.

Na ficha deverá ser marcado se o alunos incluso é candidato estranhou ou não, para assim, sabermos se já faz acompanhamento com a equipe. E conforme esta relação às visitas são agendadas.

O atendimento multiprofissional consiste na ida da equipe por turno as escolas. Com horários de saída e chegada pré-estabelecidos juntamente com transporte interno da SEMED. Além de ser agendado com a escola e o responsável do aluno incluso.

O número de profissionais varia de acordo com a demanda e deficiência dos alunos. No caso de haver matrícula no decorrer do ano letivo de candidatos estranhos ou transferidos, a escola envia para a CEEs um relatório do aluno solicitando atendimento com a equipe.

Os atendimentos são realizados em ambientes silenciosos e reservados na escola, como a sala de leitura, sala de informática e sala de recurso multiprofissional. Nestes atendimentos estão presentes o aluno, o responsável, o coordenador pedagógico, a professora regente, professor do AEE (se tiver) e o professor auxiliar (se tiver).

O atendimento dá-se da seguinte forma:

- **Aluno:**

O atendimento é iniciado geralmente com um profissional da equipe, que realiza uma intervenção lúdica mediante a deficiência apresentada pelo aluno.

Dependendo do que o profissional observe é traçado um plano de evolução para acompanhamento do mesmo.

- **Responsável:**

É realizada uma anamnese. É dada orientações sobre a deficiência do aluno, de acordo com a ficha de evolução. Também se realiza encaminhamentos para outros profissionais da área da saúde (CAPES, UBS, CEO), pois a Secretaria de Educação firmou um convênio para o encaminhamento destes alunos, além de Associações como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Centro Autista, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Também dar-se orientações para os pais realizarem atividades dirigidas, orientações de bom comportamento, para um melhor desenvolvimento do aluno.

- **Coordenador Pedagógico:**

Ao coordenador Pedagógico é repassado as orientações que foram cedidas ao responsável, ao aluno e aos professores, para que o mesmo possa auxiliar e acompanhar o andamento de tais orientações.

- **Professor Regente:**

Ao professor regente é dada as seguintes orientações: elaborar atividades que envolva o aluno com a classe e não uma atividade que faça com que o mesmo se sinta excluído. Proporcionar um ambiente onde este aluno sinta-se bem vivendo na comunidade escolar. Disponibilizar o planejamento de aula para que o professor auxiliar possa estar elaborando suas atividades para o aluno incluso.

- **Professor do AEE: (se tiver)**

Elaboração de recursos adaptados, elaboração de jogos, orientar como o professor regente deve atuar com o aluno incluso. Sugestionar trabalhos para a comunidade escolar.

- **Professor auxiliar:**

Realizar atividades adaptadas seguindo o planejamento do professor regente.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar por meio de ações baseadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva uma educação de qualidade na rede Municipal de ensino de Castanhal-PA.

ESPECÍFICOS

- ⇒ Proporcionar atendimentos aos alunos com deficiência, condutas típicas, TGD, Altas Habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos;
- ⇒ Assessorar os atendimentos educacionais especializados nas escolas que possuem alunos com deficiência.

METODOLOGIA

Este relato foi desenvolvido a partir da consulta as leis pertinentes a educação especial, além de consultas de arquivos da CEEs, registros e a própria vivência dos assessores técnicos da CEEs.

Primeiramente estruturou-se todos os programas executados sucintamente pela CEEs através do Plano Anual e posteriormente foi descrito o atendimento multiprofissional perpassando por todas as etapas e culminando na descrição do papel de cada elemento: Aluno, Responsável, Coordenador Pedagógico, Professor Regente, Professor do AEE e Professor Auxiliar.

RESULTADOS

A CEEs proporciona através dos seus atendimentos multiprofissionais a possibilidade do desenvolvimento psicomotor, autonomia, auto estima e evolução social e cognitivo dos alunos inclusos na rede. Além da adequação nos recursos de suporte pedagógicos e formação continuada para os profissionais que atuam diretamente com este público.

A CEEs atende atualmente 535 alunos nos três turnos, contemplando zona urbana e campo, sendo 68 alunos da Educação Infantil, onde são divididos em: 51 em avaliação, 49 com Deficiência Física - DF, 42 com Deficiência Auditiva - DA, 32 com Deficiência Visual – DV, 168 com Deficiência Intelectual – DI, 47 com Deficiência Múltipla – DMU, 82 com Transtorno do Espectro Autista - TEA, 2 Surdo Cego – SC e 62 com Transtorno Específico da Aprendizagem – TEA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato aqui descrito remete ao atual trabalho desenvolvido pela CEEs no Município de Castanhal/PA envolto da inclusão. Apesar de contarmos com diversos profissionais compromissados

com o que fazem e que realizam um trabalho diferenciado, e onde faz com que os alunos com deficiência se sintam acolhidos na comunidade escolar, acredita-se que ainda tem-se muito a evoluir quando se trata de inclusão, pois ainda encontramos barreiras como a má qualidade da formação dos educadores; a falta de recursos específicos que facilitem a aprendizagem de todos os alunos; o descompromisso de muitas famílias com a educação escolar dos filhos, bem como a desestrutura familiar, social e econômica que muitas famílias se encontram.

É evidente que o caminho a percorrer é longo e cheio de barreiras, porém, acredita-se que com respeito, amor e dedicação podemos ultrapassar essas barreiras e fazer muito pela educação desses alunos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Constituição Federal. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm acesso em: 01-08-16.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. PRIETO, Rosângela Gavioli. **Inclusão escolar: Pontos e Contrapontos**. São Paulo. Summus, 2006.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez Editora, 1998.